



## Orientações para Elaboração de Projecto Final (CESP, Licenciatura e Mestrado)



## Conteúdo

1	Enquadramento.....	3
2	Caracterização .....	3
3	Objectivo .....	3
4	Tipo de projectos .....	3
5	Orientação de projectos .....	4
6	Obrigações do estudante.....	4
7	Obrigações do orientador .....	4
8	Elaboração .....	4
8.1	Estrutura fundamental .....	5
8.2	Estrutura do Corpo .....	5
8.3	Formatação .....	5
8.4	Apresentação .....	6
9	Avaliação.....	6
10	Disposições finais.....	6
11	Anexos.....	6

# 1 Enquadramento

Para a conclusão do ciclo de estudos de CESP, Licenciatura e Mestrado na Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, os estudantes podem optar pela elaboração e apresentação um trabalho de fim de curso, sendo obrigatório no caso dos CESP. Pretende-se levar o estudante a desenvolver e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da sua formação.

Este documento traz as orientações para a elaboração do Projecto Final, definindo em linhas gerais, o objetivo, os tipos de projeto, a estrutura, o formato, os principais aspectos que devem ser considerados pelo estudante e pelo seu orientador em todas as fases da sua elaboração, assim como a avaliação final do trabalho.

## 2 Caracterização

Um Projecto final é um documento científico, com uma forte vertente prática e que se enquadra na linha da pesquisa-ação. Corresponde a uma unidade curricular transversal na qual o estudante é convidado a demonstrar a articulação e a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do seu curso.

O referido Projecto deve ser inovador e resulta de um esforço desenvolvido pelo estudante individualmente. O mesmo é objecto de apresentação e defesa pública por parte do estudante e de avaliação por um júri nomeado pela Reitoria da Universidade.

## 3 Objectivo

Pretende-se com o Projecto final a elaboração de um trabalho com aplicação prática que prepare o estudante para o “saber fazer”, aproximando-lhe à realidade prática empresarial ou profissional, tendo em vista a sua futura inserção no mundo do trabalho. Neste contexto, é possível e desejável o apoio por parte de empresas e outras entidades exteriores à Universidade na realização dos trabalhos, por constituir um factor de valorização dos próprios trabalhos, ao mesmo tempo funcionar como interface e estreitamento das relações entre a Universidade e o meio exterior.

## 4 Tipo de projectos

O estudante deve realizar um projecto exequível, com aplicação prática, numa empresa ou serviço, comunidade, escola, rádio, etc. Os projetos podem ser realizados nas áreas abrangidas por todos os cursos existentes na Universidade. A título exemplificativo, podem ser trabalhos do tipo:

- Projetos de arquitectura, urbanismo, transportes, .....
- Projetos de dimensionamento estrutural, de engenharia, ....
- Projetos económicos, empresariais, financeiros, contabilísticos, jurídicos, ...;
- Projetos criativos na área da comunicação, design, ...;
- Projetos de intervenção social e comunitária, ...;



- Projetos educacionais, intervenção pedagógica, ....;
- Projeto de implementação de técnicas de diagnóstico em saúde, ...;
- Projetos de intervenção clínica, ....;
- Outro, de acordo com a sua área de formação e em concertação com o seu orientador.

## 5 Orientação de projectos

Como ponto de partida desta etapa será realizado anualmente o *Seminário de elaboração e gestão de Projectos*. Este seminário é de frequência obrigatória para todos os estudantes que pretendem iniciar o seu trabalho final de projecto de final curso. O referido Seminário terá a duração de 10 horas e cada estudante deve assistir, no mínimo, a 80%. A não frequência do mesmo ou o incumprimento desta percentagem implicará a não autorização para elaboração do Projeto Final.

Cada estudante terá direito a um orientador de Projeto, indicado caso a caso pela UEI. Poderá ter ainda co-orientadores ou tutores, dependendo da natureza do Projeto. O tutor deve ser um profissional que esteja no exercício das suas funções na empresa ou serviço.

O Projeto Final será desenvolvido ao longo de um semestre para os CESP e Licenciatura e de um ano letivo para o Mestrado.

## 6 Obrigações do estudante

- Entrega da proposta de projeto (pré-projeto), anexo I;
- Desenvolvimento do Projeto;
- Entrega do Projeto (quatro cópias em papel e uma cópia em formato digital);
- Defesa pública.

## 7 Obrigações do orientador

- Validar formalmente o pré-projecto;
- Acompanhar a preparação e realização do projecto;
- Garantir a devida coordenação com o tutor, caso exista;
- Emitir parecer escrito sobre o Projeto Final para a defesa pública;
- Participar no júri de defesa.

Obs.: O tutor pode ser convidado a participar na defesa.

## 8 Elaboração

No sentido de garantir uma maior objetividade do Projecto final, o documento referente à estrutura do corpo deve ter, no mínimo, 50 páginas para os CESP e Licenciatura e 100 páginas para o Mestrado (excluindo-se na contagem a bibliografia, os índices, os mapas, as abreviaturas/siglas, os apêndices e os anexos).

## 8.1 Estrutura fundamental

- i. O corpo de um Projecto final deve ser precedido de:
- Uma capa de apresentação na qual constará o nome do autor, o título do documento, o nome da instituição e o local e ano de realização do trabalho;
  - Uma folha em branco e outra que deverá repetir a capa inicial;
  - Uma quarta folha com o nome do autor, o título do trabalho, a assinatura do autor atestando a originalidade do trabalho e no canto inferior direito a inscrição "Projecto final curso apresentado à Universidade Jean Piaget de Cabo Verde como parte dos requisitos para obtenção do grau de ... em ..."
  - Uma quinta folha com um resumo do projecto;
  - Eventuais folhas de dedicatória e agradecimentos;
  - Um índice colocado logo a seguir às folhas de dedicatória e agradecimentos, ou ao sumário quando aquelas não existam; e
  - Quando existirem, as figuras e as tabelas deverão possuir índices próprios, logo depois do índice principal e por esta ordem. De seguida, podem ser colocadas as siglas e abreviadas, caso se justifiquem.

## 8.2 Estrutura do Corpo

- ii. A estrutura do corpo<sup>1</sup> de um Projecto final deve contar, pelo menos, estas secções ou equivalente:
1. Introdução
  2. Metodologia (procedimentos, memória descritiva, descrição sumária/operacional, etc.)
  3. Desenvolvimento (eventualmente dividida em capítulos ou pontos, diagnóstico, estudo de caso, aplicabilidade/viabilidade do projecto, dimensionamento/âmbito, publico alvo, parceiros, plano de intervenção, orçamento, cronograma, cálculos, estudos, sustentabilidade, normas, experiências, testes ou ensaios, plano de avaliação e seguimento etc.)
  4. Conclusão e/ou considerações finais

Eventualmente pode também contar com:

- Bibliografia.
- Apêndices; e
- Anexos.

## 8.3 Formatação

A formatação do documento deve obedecer às seguintes regras:

- Formato A4 impresso só de um lado;
- Tipo gráfico *Times New Roman*, com uma fonte de 12 pontos;
- Justificação do texto à esquerda e à direita;
- Espaço entre linhas de 18 pontos (uma linha e meia);
- Espaço entre parágrafos de 24 pontos (linha dupla);
- Margens superiores e inferiores de 2,5 cm;

---

<sup>1</sup> Cabe a cada UEI dar orientações a casos específicos do Projeto Final.



- Margem direita de 2,0 cm;
- Margem esquerda de 3,0 cm;
- Numeração de páginas com o mesmo tipo, mas com fonte de 10 pontos centrada na margem
- Inferior, a uma distância de 1,5 cm do corpo do texto; e
- Título do trabalho com o mesmo tipo mas com fonte de 10 pontos, de forma integral ou abreviada, na margem superior a 1,5 cm do corpo do texto, alinhada pela margem direita.

As notas de rodapé devem também ser compostas com o tipo gráfico *Times New Roman*, com uma fonte de 10 pontos.

## 8.4 Apresentação

O documento deve ser encadernado em capa própria da universidade não sendo aceites Projectos finais com qualquer outro tipo de encadernação.

## 9 Avaliação

O Projecto final de curso é submetido à avaliação de um júri nomeado pela reitoria mediante a apresentação e discussão pública do trabalho final.

- A avaliação será feita com base na Ficha de Avaliação do Projeto Final no sentido de aceitação ou rejeição do projecto final para a apresentação final;
- Depois de aceitação, a avaliação final do estudante será feita mediante a apresentação do projecto em defesa pública.
- A apresentação e discussão pública do Projecto final serão feitas perante um júri, composto por três elementos nos casos dos CESP e da Licenciatura e de três a cinco no caso do Mestrado. Esta composição poderá aumentar, caso haja a inclusão do tutor no caso dos CESP.
- A prova de defesa deve incidir não só na componente técnica do trabalho, mas também no seu planeamento, na estrutura e escrita do relatório, assim como outros aspectos (de ordem económica, ambiental, ética de saúde e de segurança).
- O acto terá a duração máxima de 60 minutos para os CESP e Licenciatura e de 90 minutos para o Mestrado.
- No final será atribuída uma classificação final do Projeto Final, após o preenchimento da Ficha de Avaliação do Projeto Final pelos membros do júri.

## 10 Disposições finais

As dúvidas e casos omissos neste regulamento serão objecto de decisão por parte da Reitoria exceptuando-se os casos de natureza jurídico-legais que terão de ser submetidos a apreciação por parte do Administrador Geral. O documento entra em vigor a 30 de Junho de 2016 - ano letivo 2015/2016.

## 11 Anexos

Anexo I – Proposta do Projeto final (Pré-projeto)

## A. Dados pessoais

<b>A1. Estudante</b>		
Nome do/a Estudante:		
Contacto:	Tel:	Email:
Curso:	Etapa: ( ) CESP ( ) Licenciatura ( ) Mestrado	
Área ou temática de investigação:		
<b>A2. Orientador</b> (e tutor, caso for necessário)		
Nome do docente:	Tel:	Email:
Nome do tutor:	Tel:	Email:

## B. Dados relativos à preparação do Pré-Projecto

15 Páginas no máximo, em Times New Roman, caracteres tamanho 12 e inter-linha 1,5; espaço entre parágrafos 12 pontos

TÓPICOS ACOMPANHADOS DE CONSELHOS PRÁTICOS	
1. TÍTULO/TEMA	<ol style="list-style-type: none"> <li>Deve aparecer na capa assim como outros elementos obrigatórios definidos nos Regulamentos de Projeto Final de Cursos de Graduação.</li> <li>É aconselhável que o título/tema principal seja sugestivo e que esteja acompanhado de um subtítulo que especifique o objeto ou a abordagem em causa. Eis aqui alguns exemplos: <ul style="list-style-type: none"> <li>➔ “Desenvolvimento de uma aplicação inteligente que ajuda na identificação de estudantes em risco de abandono escolar: uma proposta para o Ensino Secundário em Cabo Verde”</li> <li>➔ Criação da Associação de um Departamento de Auditoria Interna na empresa X: ...</li> </ul> </li> </ol>
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (UM RESUMO BREVE DO PROJETO)	<ol style="list-style-type: none"> <li>Identificar e/ou explicar, em linhas gerais, o propósito do documento, a atividade principal, o/a proponente, o/s parceiro/s se existir/em, o/s destinatário/s, duração e resultados esperados. <ul style="list-style-type: none"> <li>➔ (Ex. O presente instrumento visa descrever um projeto que propomos desenvolver no quadro da Unidade Curricular Orientação de Estágios e memória do curso de .... Na Universidade Jean Piaget de Cabo Verde ...</li> </ul> </li> </ol>
3. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE E RESPONSÁVEL	<ol style="list-style-type: none"> <li>O nome, a sigla (caso exista)</li> <li>Os contactos dos principais envolvidos na conceção e responsáveis do projeto)</li> </ol>
4. INTRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> <li>Motivações pessoais e profissionais para a escolha do tema em questão</li> <li>Descrição sumaria da situação (Educativa ou qualquer outro fenómeno educativo? Do turismo? Do desenvolvimento e/ou aplicações móveis ou qualquer outro produto? Do empreendedorismo (jovem)? Do desemprego? Da delinquência juvenil? Das políticas e práticas da inclusão social, profissional, social, saúde? Da criação ou morte das empresas? Enfim, de qualquer situação de onde emerge o problema e que justifica conceber e materializar um projeto;</li> <li>Breve enunciação do problema a nível internacional/regional/local</li> <li>Apresentação das diversas partes que compõem o texto. <ul style="list-style-type: none"> <li>➔ <u>Que tenha entre 1 a 2 página/s</u></li> </ul> </li> </ol>
5. DIAGNÓSTICO E PROBLEMÁTICA TEÓRICA DE FUNDO	<ol style="list-style-type: none"> <li>Conceber um título compreensivo que ajude a captar a ideia de base, ou seja, não basta designar como título: “Pré-diagnóstico e Problemática”;</li> <li>Identificação mais pormenorizada do problema, com indicação da solução (estratégia geral) que será utilizada para a sua resolução</li> <li>Breve explicitação do quadro teórico que ajuda a compreender o problema e a respetiva solução;</li> <li>O texto de fundamentação deverá desdobrar-se em títulos e subtítulos, devidamente numerados, que ajudem a explicitar o fio condutor da problemática. <ul style="list-style-type: none"> <li>➔ <u>Que tenha entre 3 a 5 páginas</u></li> </ul> </li> </ol>
6. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	<ol style="list-style-type: none"> <li>Apresentação de um conjunto de tópicos que variam consoante a natureza do diagnóstico</li> <li>Recurso a métodos convencionais de diagnóstico (quantitativos, qualitativos, ...)</li> <li>Métodos de diagnóstico por dinâmica de grupo (ex. focus-group, entrevistas colectivas, ...)</li> <li>As opções metodológicas também deverão ser objeto de fundamentação teórica</li> </ol>



	5. Descrição de como vai fazer para alcançar os objetivos 6. Explicação dos possíveis caminhos, tendo em o objetivo/meta ➔ <u>Que tenha entre 2 a 4 páginas</u>
7. OBJETIVOS DO PROJETO OU DA INTERVENÇÃO	1. Formulação de objetivos e/ou competências visadas: isso significa que deve haver a preocupação de, por um lado, indicar de forma sucinta o objetivo principal que o projeto pretende atingir) e, por outro, os objetivos específicos e/ou competências visadas. 2. Formulação das finalidades, dos objectivos gerais e respectivos objectivos específicos
8. RESULTADOS ESPERADOS	1. Ter em presença a/s atividade/s que se pretende implementar e que, na verdade, se revelam como condição sine qua non para alcançar os objetivos identificados 2. Apontar os principais resultados esperados associados aos indicadores de desempenho 3. Definir metas concretas e devidamente quantificadas; 4. Estabelecer a correlação entre os objetivos e as metas do projeto com os objetivos e metas da entidade à que o mesmo é proposto.
9. PROGRAMA DE TRABALHO	1. Previsão global do tempo de duração da investigação 2. Identificação das atividades principais 3. Calendarização das atividades previstas (ex. cronograma). Aqui deve haver a preocupação com a indicação das datas de início e fim da intervenção/materialização/criação, bem como as diferentes fases da mesma, em meses)
10. PREVISÃO ORÇAMENTAL	1. Previsão do custo total do projeto em escudos cabo-verdianos 2. Formas de financiamento (individual ou participado) 3. Plano de financiamento
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	1. Normas: Norma APA. 2. Bibliografia 3. Sitografia (referencias eletrónicas) 4. Diplomas legais e enquadramentos jurídicos. 5. Documentos consultados

Obs: Cabe a cada UEI e/ou área científica dar orientações a casos específicos do Pré-Projeto.